

UC cria Observatório de Interações Planta-Medicamento

Faculdade de Farmácia recebe primeiro centro mundial dedicado a este tipo de investigação

2011-04-06

<http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=48354&op=all>

Maria da Graça Campos é a coordenadora do Observatório de Interações Planta-Medicamento. Estudar as interações entre fármacos e plantas é a proposta do observatório agora criado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (UC). Este primeiro centro mundial dedicado a este tipo de investigação é coordenado por Maria da Graça Campos.

“Já são do senso comum os cuidados a ter com a interação de medicamentos com o álcool, por exemplo, mas o mesmo não se verifica com os denominados produtos naturais, incluindo plantas medicinais”, explica a coordenadora, também investigadora do Centro de Estudos Farmacêuticos da UC.

O objectivo do centro é aprofundar o conhecimento científico de forma a “modificar comportamentos e evitar danos para a saúde”. Em estudo estarão casos como a interação com a varfarina, um fármaco do grupo dos anticoagulantes, usado na prevenção das trombozes, “cuja utilização não deve ser feita simultaneamente com o consumo de alho, cebola ou soja, entre muitos outros produtos naturais com o mesmo efeito”, exemplifica.

Substâncias como suplementos vitamínicos e produtos para emagrecer serão também objecto de estudo.

Uma vez que o índice de toxicidade é o maior perigo quando se conjugam plantas e medicamentos, a actividade do Observatório começará pelo levantamento das plantas mais utilizadas pela população portuguesa e posterior cruzamento com dados sobre as diferentes patologias que podem estar associadas ao seu consumo.

“Queremos fazer uma espécie de atlas com toda essa informação e depois divulgá-lo tanto aos profissionais de saúde como à população em geral”, adianta Graça Campos.

A investigadora revela ainda que será criada uma linha verde para que qualquer pessoa possa reportar eventuais efeitos de interações. “Desta forma, além de produzirmos novo

conhecimento, poderemos também dirigir a investigação através destes testemunhos”, conclui.

O projecto «Aprender Saúde: entre as Plantas e os Medicamentos», recentemente aprovado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica - Ciência Viva, será uma peça fundamental neste contexto.

O Observatório de Interações Planta-Medicamento junta 20 investigadores de diversas áreas do conhecimento como Farmácia, Medicina, Medicina Legal e Direito. Apesar de, numa fase inicial, vir a centrar a sua actividade no estudo da realidade portuguesa, prevê-se o seu alargamento a outros países.

A sua acção deverá revelar-se um contributo decisivo para a criação de uma estratégia nacional e internacional que permita uma avaliação de risco deste tipo de interações, com evidentes benefícios a nível da saúde e uma redução de despesas inerentes aos possíveis acidentes causados.